

**Dimitri Dimoulis**

# **Positivismo Jurídico**

**TEORIA DA VALIDADE E DA INTERPRETAÇÃO DO DIREITO**

2ª EDIÇÃO  
revista e atualizada



*livraria* //  
DO ADVOGADO  
// *editora*

Porto Alegre, 2018

*Conselho Editorial*

André Luís Callegari  
Carlos Alberto Molinaro  
César Landa Arroyo  
Daniel Francisco Mitidiero  
Darci Guimarães Ribeiro  
Draiton Gonzaga de Souza  
Elaine Harzheim Macedo  
Eugênio Facchini Neto  
Gabrielle Bezerra Sales Sarlet  
Giovani Agostini Saavedra  
Ingo Wolfgang Sarlet  
José Antonio Montilla Martos  
José Luiz Bolzan de Moraes  
José Maria Porras Ramirez  
José Maria Rosa Tesheiner  
Leandro Paulsen  
Lenio Luiz Streck  
Miguel Ángel Presno Linera  
Paulo Antônio Caliendo Velloso da Silveira  
Paulo Mota Pinto

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D582p Dimoulis, Dimitri.

Positivismo jurídico : teoria da validade e da interpretação do direito / Dimitri Dimoulis. – 2. ed., rev. e atual. – Porto Alegre : Livraria do Advogado, 2018.

213 p. ; 25 cm.

Inclui bibliografia e anexo.

ISBN 978-85-9590-024-0

1. Positivismo jurídico. 2. Direito - Filosofia. I. Título.

CDU 340.12

CDD 340.1

Índice para catálogo sistemático:

1. Positivismo jurídico

340.12

(Bibliotecária responsável: Sabrina Leal Araujo – CRB 10/1507)

## Sumário

---

<b>Apresentação – André Ramos Tavares</b> .....	15
<b>Introdução: um estudo de ontologia jurídica</b> .....	19
<b>Capítulo I – Delimitação conceitual do positivismo jurídico</b> .....	23
1. Problemas de definição.....	23
1.1. Definição preliminar.....	23
1.2. As origens do positivismo jurídico.....	24
1.3. Critérios de definição.....	27
2. Positivismo jurídico <i>lato sensu</i> (monismo <i>vs.</i> dualismo).....	32
3. Positivismo jurídico <i>stricto sensu</i> (juspositivismo <i>vs.</i> jusmoralismo).....	38
3.1. A abordagem jusmoralista.....	38
3.1.1. Terminologia.....	38
3.1.2. Conteúdo.....	40
3.1.2.1. Moralismo jurídico moderado.....	42
3.1.2.2. Moralismo jurídico redical.....	45
3.2. Positivismo jurídico <i>stricto sensu</i> (não necessária conexão entre direito e moral).....	49
3.3. Separação entre direito e política na perspectiva do positivismo jurídico <i>stricto sensu</i> .....	53
3.4. Critérios de validade do direito segundo o positivismo jurídico <i>stricto sensu</i> .....	57
3.4.1. Requisitos de validade da norma jurídica.....	59
3.4.2. Requisitos de validade do ordenamento jurídico.....	60
3.5. A perspectiva adotada pelo positivismo jurídico <i>stricto sensu</i> .....	66
3.6. Definição de “direito (objetivo)” segundo o positivismo jurídico <i>stricto sensu</i> .....	71
<b>Capítulo II – Distinção entre correntes positivistas <i>stricto sensu</i></b> .....	73
1. Apresentação do debate.....	73
2. A controvérsia entre juspositivismo inclusivo (PJI) e exclusivo (PJE).....	74
2.1. Positivismo jurídico exclusivo.....	74
2.2. Positivismo jurídico inclusivo.....	76
2.3. Crítica.....	78
2.3.1. Crítica ao positivismo jurídico inclusivo.....	79
2.3.2. Crítica ao positivismo de Raz e defesa da abordagem exclusivista.....	82
3. Jurisprudência dos interesses.....	84
4. Realismo jurídico.....	85
5. Teoria autopoietica.....	89

6. Pragmatismo jurídico-político.....	92
6.1. Terminologia.....	92
6.2. Pragmatismo jurídico.....	94
6.3. Pragmatismo político.....	94
<b>Capítulo III – Defesa da tese da separação entre direito e moral.....</b>	<b>99</b>
1. A posição da moral na visão juspositivista.....	99
2. Quatro equívocos acerca da separação entre direito e moral.....	101
2.1. “O positivismo nega qualquer influência da moral no direito”.....	101
2.2. “O positivismo afirma que o direito deve permanecer separado da moral”.....	107
2.3. “O positivismo nega que os operadores do direito decidem conforme considerações morais”.....	108
2.4. “O positivismo reconhece incondicionalmente qualquer comando como jurídico”.....	109
3. Argumentos a favor da separação entre direito e moral.....	112
3.1. O argumento do relativismo moral.....	112
3.2. O argumento lógico (separação entre <i>ser</i> e <i>dever ser</i> ).....	116
3.3. O argumento da segurança jurídica e da paz social.....	118
3.3.1. Apresentação.....	118
3.3.2. Definição da segurança jurídica.....	119
3.3.3. Crítica.....	121
3.4. O argumento da crítica política.....	122
3.5. O argumento conceitual.....	124
<b>Capítulo IV – A interpretação do direito na perspectiva juspositivista.....</b>	<b>127</b>
1. Incertezas do positivismo da interpretação.....	127
1.1. A proposta kelseniana.....	127
1.2. A importância das competências autorreferenciais.....	129
1.3. Incertezas kelsenianas.....	130
1.4. Incertezas hartianas e razianas.....	132
1.5. Oscilações do positivismo jurídico da interpretação.....	133
2. Definição da interpretação jurídica (finalidade e meios).....	134
3. Quem e por que aplica o direito? O ponto de partida cético.....	135
4. Determinação primária e secundária da aplicação do direito.....	137
5. Objetividade e verdade.....	142
5.1. As propostas interpretativas podem ser verdadeiras.....	143
5.2. Ceticismo sobre a interpretação e sua refutação.....	144
6. As etapas do processo de interpretação jurídica.....	147
6.1. Reconstrução das propostas interpretativas.....	148
6.2. Interpretação literal e sistemática.....	148
7. O obstáculo do ecleticismo judicial.....	152
8. Possíveis objeções à interpretação literal e sistemática.....	154
8.1. Três teorias problemáticas: subjetivismo programático, consequencialismo programático, incoerência programática.....	154
8.2. Resposta “correta” e densidade normativa.....	155
8.3. A (suposta) clareza do significado.....	161
<b>Capítulo V – O positivismo jurídico legitima o direito positivo?.....</b>	<b>167</b>
1. O argumento da <i>reductio ad Hitlerum</i> .....	167
2. Positivismo e dever de obediência ao direito.....	172

<b>Capítulo VI – Os equívocos do “pós-positivismo” brasileiro.....</b>	<b>179</b>
1. Retórica antipositivista.....	179
2. Pós-positivismo germânico <i>vs.</i> pós-positivismo brasileiro.....	181
3. O positivismo jurídico caricaturado.....	186
4. Objetivos políticos.....	189
<b>Capítulo VII – Observação conclusiva.....</b>	<b>193</b>
<b>Anexo – Definição dos principais conceitos.....</b>	<b>195</b>
<b>Bibliografia .....</b>	<b>199</b>